



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

de Agrolândia - SC

Aos vinte e sete dias de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 8hs e 30min, na sede da Secretaria de Assistência Social, localizada na Rua Jorge Lacerda, 90 - Centro, Agrolândia – SC, reuniram-se os membros do CMDCA e o Conselho Tutelar para deliberação da pauta do dia. A senhora Fabíola Aparecida Henning Dimas, vice-presidente, deu as boas vindas e explicou algumas mudanças na composição do CMDCA, conforme ofícios encaminhados e fez a leitura do decreto 097 de 26 de agosto de 2024, bem como, colocou para apreciação de nomes para presidente do CMDCA. A senhora Heriete Karsten se colocou novamente a disposição, sendo eleita presidente do CMDCA. Leitura da Ata anterior, aprovada por unanimidade. Alteração da Lei 2.281 de 22 de abril de 2019, projeto de lei que foi encaminhado a Câmara de Vereadores, solicitando a aumento do repasse ao FIA de 0,25% para 0,50% para incluir na LOA/2025. Apresentação e leitura do Plano de Ação e aplicação para 2025/FIA, na qual já tinha sido colocado no grupo do Whatsapp, sendo feita as alterações e aprovado por unanimidade, prevendo aprovação dos vereadores para 0,50%. A programação do mês do Setembro Amarelo marca a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Essa iniciativa, tem como objetivo chamar a atenção para a importância de discutir e promover ações a respeito do suicídio, principalmente dos adolescentes. Devido ao período eleitoral, as palestras com as crianças, jovens e famílias foram marcadas para outubro, na qual o Conselho Tutelar fará pôster e conduzirá as palestras nas escolas, fazendo uma roda de conversa, com orientações e ouvindo as crianças e jovens nas escolas. No mesmo dia, terá palestras e contação de história com o palestrante José Manoel Mafra, Diretor do Núcleo de Treinamentos Motivacionais e Palestras de Camboriú, no valor de R\$6.500,00, com 35 palestras para crianças e jovens do 1º ano ao ensino médio, com temas variados, conforme a faixa etária como: bullying não é brincadeira, drogas, contação de história da Tartamina, abuso sexual, um bom nome é a melhor riqueza, conforme a solicitação de cada escola e 05 palestras para as famílias com o Tema: Desafio de Educar os Filhos, conforme orçamento prévio. Os pôster serão feitos conforme licitação vigente e dividido por faixa etária e temas de escolha do Conselho Tutelar, conforme a demanda. O conselho tutelar também falou sobre a questão das bebidas e do cigarro eletrônico para menores de idades, na qual, estão tendo vários casos. Foi decidido que será feito placas. Será conversado e colocados nesses locais que vendem. Não tendo a possibilidade de contratar teatro para as crianças com faixa etária de 03 as 06 anos seja por falta de documentos ou por falta de interesse, a senhora Fabíola Aparecida Henning Dimas, vai voluntariante em cada unidade, fazer uma apresentação para as crianças sobre o abuso infantil e a prevenção, bullying e respeito. A Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Projetos do FIA/2024 será feita via decreto, respeitando os critérios do PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03/2024/FIA, EDITAL DE INEXIGIBILIDADE Nº 03/2024/FIA e conforme Instrução Normativa 001/2024. Na palavra livre foi conversado sobre políticas públicas e projetos voltados aos adolescentes que estão perdidos e sem perspectivas de futuro, principalmente



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

de Agrolândia - SC

na faixa etária dos 14 aos 16 anos, de baixa renda e abrange várias localidades do município. Também foi dialogado sobre o mercado de trabalho e do jovem aprendiz. Outra demanda trazida pelo Conselho Tutelar foi sobre importância de ter Fonoaudiologia e Neuropediatra no município, para atender a demanda de crianças e jovens que precisam. Sendo que este conselho tem ciência que o maior problema é a falta de profissional e de interesse mesmo pelo baixo valor que se paga por consulta ou salário mensal. Ficou sugerido encaminhar um ofício a Secretaria de Educação e do C.E. Pedro Américo para saber a real demanda atualmente. Para finalizar foi solicitado que seja baixado o decreto da Escuta Especializado, na qual já foi debatido pela rede nos anos anteriores. A presidente explicou que já está vendo isso e que será encaminhado para Assessoria Jurídica para revisar e apreciado por este Conselho e em seguida será encaminhado ao órgão competente para fazer o decreto. Bem como, a rede de atendimento já segue ele para fazer os encaminhamentos. Não tendo mais nada a tratar, eu Heriete Karsten lavrei a seguinte Ata que por mim assinada e demais membros. A lista de presença segue em anexo.

Heriete Karsten

Presidente do CMDCA